

## Atividades de Segurança Alimentar Nutricional em Unidade Básica de Saúde no Jerônimo Monteiro, ES

### Apresentação

As atividades desenvolvidas nesse trabalho foram realizadas na cidade de Jerônimo Monteiro, localizado na região central do sul do estado do Espírito Santo e considerado o sexto menor município em extensão territorial do estado. Segundo dados do IBGE, a população estimada (2021) é 12.336 pessoas, o salário médio mensal dos trabalhadores formais (2020) é 1,7 salários mínimos e o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo (2010) é 37,3%. Além disso, o IDH é considerado médio, sendo 0,698 (2010) (IBGE, 2022).

As ações foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município, fundada em 2005 e localizada no bairro Centro. Na UBS, há a Vigilância Sanitária e um Centro de Imunização. Além disso, são realizados atendimentos com médicos, nutricionista, fonoaudiólogo e dentistas.

As atividades realizadas contemplaram as ações do nutricionista na Atenção Primária à Saúde (APS), isto é, triagem nutricional para o SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) e Auxílio Brasil, atualização do SISVAN, elaboração de materiais educativos em saúde, entre outros.

Ao longo do trabalho, foram feitas algumas ações, como: triagem nutricional para o SISVAN, atualização do SISVAN, trabalho educativo para indivíduos com hipertensão arterial e diabetes mellitus e, ações de educação alimentar e nutricional abordando sobre a quantidade de açúcar e sal de alimentos industrializados.

### Justificativa

Considerando a dificuldade de acesso à informação em determinadas populações, é imprescindível que profissionais de saúde contribuam para fornecer informação, orientação e apoio aos pacientes. Logo, ações educativas colaboram em fornecer conhecimento e troca de experiências, o que contribuirá na garantia de segurança alimentar e nutricional.

Ademais, o sistema SISVAN foi utilizado nesse estudo. Trata-se de um excelente instrumento de apoio às ações de promoção da saúde, que o Ministério da Saúde oferece aos profissionais da área e aos gestores do Sistema Único de saúde - SUS. É um sistema que ajuda no controle e acompanhamento da segurança alimentar da população brasileira (e outros impasses relacionados à nutrição), tornando mais fácil a tomada de decisões e a assertividade nas ações de intervenção, melhorando a qualidade da assistência à população (HOLANDA, 2011; CAMILO, 2011).

Com as informações cadastradas e as avaliações feitas pelo site, é possível obter um diagnóstico descritivo e analítico da situação alimentar e nutricional da população avaliada, o que contribui para que se conheça os impasses e a magnitude desses problemas (HOLANDA, 2011).

## Objetivos

O objetivo principal do trabalho foi realizar atividades que contemplam políticas e programas institucionais, atenção básica em saúde, promoção e assistência à saúde, e vigilância em saúde. Ou seja, ao longo do trabalho foi realizado o acompanhamento dos pacientes da UBS, foram coletados e interpretados dados primários e secundários relativos ao estado nutricional coletivo e elaborado diagnósticos socioeconômicos e nutricionais. A partir disso, foi possível promover ações de educação alimentar e nutricional específicos para essa população, sendo ações mais eficazes e bem aceitas.

## Metodologia

Na UBS, foram feitas algumas ações. A primeira ação realizada foi a avaliação antropométrica e atualização do SISVAN com dados das crianças pacientes do pediatra. Foram medidas e pesadas as crianças que com idade variando de dias à 13 anos. Foi possível notar que, no total, 68 crianças apresentaram eutrofia, 14 apresentaram sobrepeso, 6 foram classificadas com obesidade, 6 com magreza, 5 com risco de sobrepeso e 4 com magreza acentuada. A maioria, então, permaneceu eutrófica, sendo a minoria portando magreza acentuada. Ademais, a classificação de eutrofia se sobressaiu em todos os anos, sendo um ponto positivo para a saúde pública.

Considerando que havia muitos pacientes idosos na UBS com diagnóstico de hipertensão e diabetes, foi desenvolvido um folder educativo para ser entregue e apresentado a esses pacientes na sala de espera. Um momento muito bom no qual os pacientes podiam ler e tirar dúvidas. Acredita-se que os folders foram de suma importância para àqueles portadores da doença, visto que, os pacientes poderiam levar o papel para casa e ler com mais atenção, além de poder, depois, colocar em prática as orientações nutricionais contidas no material.

Outro material elaborado foi um mural informativo sobre a quantidade de açúcar e sal presente em alguns alimentos selecionados. O objetivo deste trabalho foi informar sobre a presença de sódio e açúcar em alimentos industrializados consumidos pela população local, e comparar com a quantidade recomendada de ingestão diária (sódio: 2000mg e açúcar: 25g) pela Organização Mundial a Saúde (OMS). Os alimentos foram definidos considerando os alimentos de maior consumo pelo público da UBS, em anamnese alimentar realizada pela nutricionista da APS em seus atendimentos ambulatoriais. Deste modo, os alimentos selecionados foram: achocolatado (nescau®), refrigerante (coca-cola®), biscoito doce (biscoito de maizena piraquê®), rosquinha doce (mabel® rosquinha de nata), macarrão instantâneo (miojo®), salsicha e salgadinho tipo chips (cheetos ® sabor requeijão).

O quadro ficou exposto nos dias de entrega dos folders aos pacientes para que eles refletissem sobre as quantidades de açúcar e sal nos alimentos contidos no dia a dia deles. Em ambos os dias, os indivíduos ficaram comentando sobre o quadro e discutindo uns com os outros. Além disso, os deixamos à vontade para fazerem perguntas voluntárias.

Além disso, o mural também foi exposto em uma ação realizada na UBS no bairro Santa Clara do município de Jerônimo Monteiro. Considera-se que o quadro gerou bastante reflexão sobre os alimentos expostos e espera-se que tenha atingido de forma positiva no cotidiano dessas pessoas, a fim de que diminuam o consumo desses alimentos. Ao apresentar o mural era discutido sobre outras opções, acessíveis e mais saudáveis, para substituir esses alimentos.

Além disso, também foi elaborado um calendário de safra de todos os meses do ano para auxiliar os moradores do município de Jerônimo Monteiro nas compras do mês e incentivá-los a optarem por opções mais saudáveis, com alimentos disponíveis em bom preço e melhor qualidade. O calendário foi distribuído em 2 ações: na UBS Santa Clara e na UBS Centro. Estima-se que o calendário foi distribuído para um grupo de 30 pessoas e o objetivo foi elaborar um material (no caso, um calendário) que ajudasse as pessoas durante as compras do mês, com intuito de auxiliar no processo de combate a Insegurança Alimentar e Nutricional.

#### Resultados alcançados

Através das ações foi possível fornecer informações para a população sobre diferentes tópicos relacionados à alimentação da safra. Além disso, e mais importante do que abordar esses tópicos, foi possível ouvir à população, respondendo suas dúvidas e atendendo às suas demandas.

É possível acreditar que essas ações contribuíram para uma reflexão dos pacientes que frequentaram a UBS durante esse período, visto que, a maioria dos pacientes tiravam dúvidas, ou apresentavam expressões de interesse. Portanto, é imprescindível que existam ações voltadas à prevenção/tratamento de doenças e conscientização da população.

#### Referências Bibliográficas

HOLANDA, Marília Arcoverde de. Implementação do Sistema de Informação de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN WEB) no município de Arcoverde – PE.

Plano de intervenção – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo cruz, Recife, 2011.

CAMILO, Stela Maria Bittencourt et al. VIGILÂNCIA NUTRICIONAL NO BRASIL: CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISVAN. Rev APS., v. 14, n. 2, p. 224-228, 2011.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados: Jerônimo Monteiro. IBGE, 2022. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/jeronimo-monteiro.html>. Acesso em: 12 set. 2022.

Registro fotográfico

